

Real é a 4ª moeda do mundo que mais perdeu valor este mês

Levantamento com 122 moedas estrangeiras mostra que o real só ficou à frente de cotações na Argentina, Turquia e México na comparação com o dólar.

Por Taís Laporta, G1

09/05/2018 18h30 · Atualizado há 21 horas



 Notas de dólar e real em casa de câmbio no Rio de Janeiro (Foto: REUTERS/Bruno Domingos)

O real é a quarta moeda do mundo que mais perdeu valor em relação ao dólar na parcial de maio até esta quarta-feira (9), mostrou um levantamento feito pelo economista da **Austin Rating, Alex Agostini**.

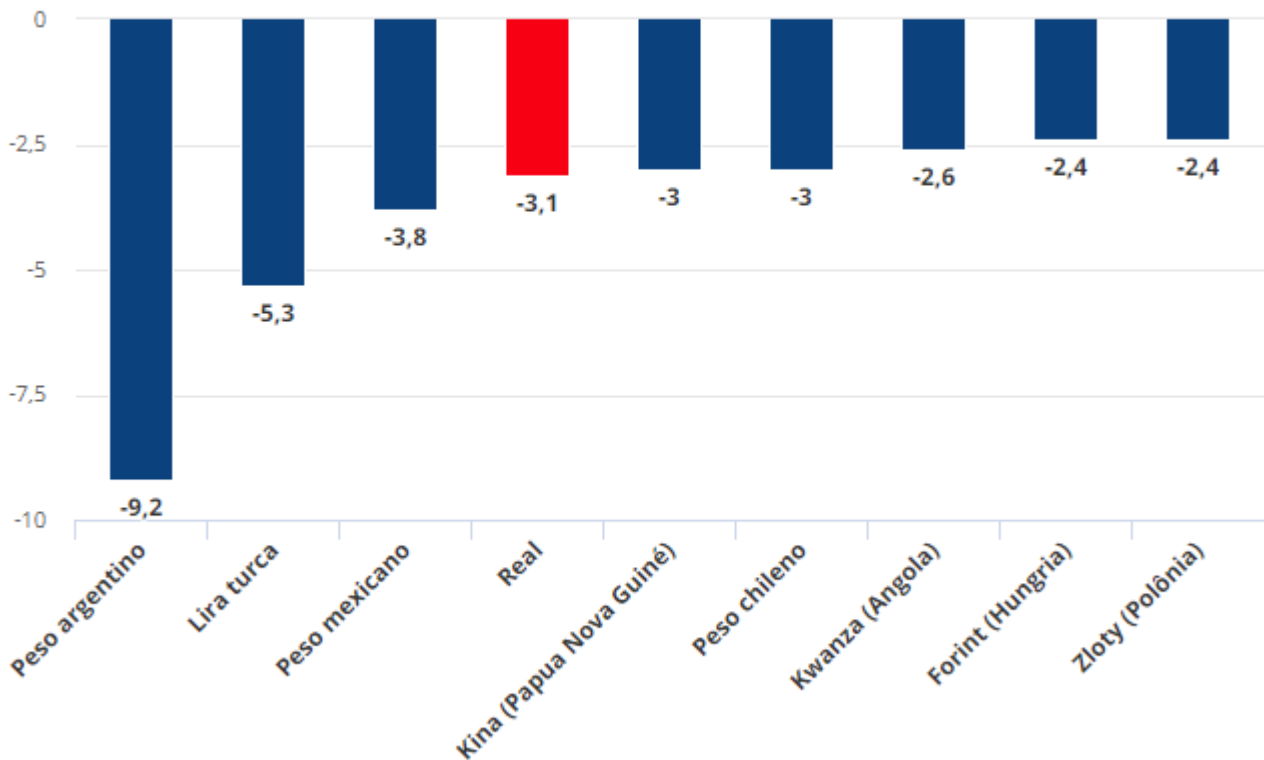
A moeda dos Estados Unidos acumula alta de 3,1% em relação ao real, após ter subido **nesta quarta-feira, cotada a R\$ 3,59 para venda. Mais cedo, o dólar bateu R\$ 3,60.**

O levantamento feito com 122 moedas mostra que o real só desvalorizou menos que o peso argentino (-9,2), a lira turca (-5,3) e o peso mexicano (-3,8).

No acumulado de 2018, a moeda brasileira desvalorizou 8%, ficando na sétima colocação do ranking das moedas que mais recuaram em relação ao dólar.

Ranking de moedas em maio

Desvalorização em relação ao dólar norte-americano, até esta quarta (9), em %



Fonte: Alex Agostini

Alta do dólar no mundo

O dólar vem ganhando força em relação a várias moedas do mundo nos últimos dias, diante de tensões no cenário externo. Vários motivos pressionam a moeda.

Na véspera, o presidente norte-americano, Donald Trump, retirou os Estados Unidos do acordo nuclear com o Irã e anunciou sanções econômicas ao país. Isso alimentou temores de que a produção e exportação de petróleo iraniano sejam afetadas, o que elevaria os preços da commodity.

Preços mais caros de petróleo impactam a inflação e podem levar o banco central dos Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed), a subir mais os juros no país.

O mercado monitora pistas sobre o rumo dos juros nos Estados Unidos porque, com taxas mais altas, o país se tornaria mais atraente para investimentos aplicados atualmente em outros mercados, como o Brasil, motivando assim uma tendência de alta do dólar em relação ao real.

No Brasil, o dólar também se valorizou por expectativas de que o Banco Central brasileiro reduza a taxa básica de juros, a Selic, na próxima semana para nova mínima histórica, a 6,25% ao ano.